

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo
Branco

2020



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

**Unidade de Cuidados na Comunidade de
Castelo Branco**

Índice

1.	INTRODUÇÃO	10
2-	CARATERIZAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE DE CASTELO BRANCO ..	12
3-	ÁREA GEOGRÁFICA DE INFLUÊNCIA	14
4-	ESTRUTURA DA POPULAÇÃO	16
5-	MISSÃO, VISÃO E VALORES	18
6-	INIBIÇÕES DECORRENTES DA NECESSIDADE DE CUMPRIR O COMPROMISSO ASSISTENCIAL DA UCC CASTELO BRANCO	20
7-	IDENTIFICAÇÃO DOS COLABORADORES.....	22
8-	PROBLEMAS E OBJETIVOS IDENTIFICADOS NO PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE FUNCIONAL	26
9-	PLANO DE AÇÃO	30
9.1.	DESEMPENHO ASSISTENCIAL	30
9.1.1	ACESSO	30
9.1.2	GESTÃO DA SAÚDE.....	32
9.1.3	GESTÃO DA DOENÇA	34
9.1.4	INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA	37
9.1.5	SATISFAÇÃO DOS UTENTES	38
9.2	SERVIÇOS	38
9.2.1	SERVIÇOS DE CARÁTER ASSISTENCIAL.....	38
9.2.2	SERVIÇOS DE CARÁTER NÃO ASSISTENCIAL	39
9.3	QUALIDADE ORGANIZACIONAL.....	39
9.3.1	MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE.....	40
9.3.2	SEGURANÇA	40
9.3.3	CENTRALIDADE NO CIDADÃO.....	40
9.4	FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	41
9.4.1	FORMAÇÃO INTERNA.....	41
9.4.1.1	FORMAÇÃO DA EQUIPA MULTIPROFISSIONAL	41
9.4.1.2	FORMAÇÃO DE INTERNOS E ALUNOS	42
9.4.2	FORMAÇÃO EXTERNA.....	42
9.5	ATIVIDADE CIENTÍFICA	43
9.6	OUTROS ASSUNTOS.....	43
10.	CONCLUSÃO	46

Índice de quadros

QUADRO 1 - Distribuição dos colaboradores da UCC Castelo Branco por grupo profissional.....	22
---	----

Índice de figuras

Figura 1 - Mapa do Distrito de Castelo Branco	14
Figura 2 - Distribuição das inscrições nos CSP.....	16
Figura 3 -Valor de IDG por Ano- Mês	28
Figura 4 - Valor do IDS na Área Desempenho Assistencial	30
Figura 5 -Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Acesso; Dimensão Cobertura ou Utilização.....	31
Figura 6 - Indicadores da dimensão Cobertura ou Utilização.....	31
Figura 7 -Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Acesso; Dimensão distribuição da Atividade	31
Figura 8 -Indicadores da dimensão distribuição da Atividade	32
Figura 9 -Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Acesso; Dimensão Tempos Máximos de Resposta Garantidos.....	32
Figura 10 -Indicadores da dimensão Tempos Máximos de Resposta Garantidos.....	32
Figura 11 -Valor do IDS na Subárea Gestão da Saúde.....	32
Figura 12 -Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Gestão da Saúde ; Dimensão Saúde Reprodutiva	33
Figura 13 -Indicadores da dimensão Saúde Reprodutiva	33
Figura 14 -Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Gestão da Saúde ; Dimensão Saúde do Idoso	33
Figura 15 - Valor do IDS na Subárea Gestão da Doença	34
Figura 16 -Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Gestão da Doença; Dimensão Reabilitação	34
Figura 17 -Indicadores da Dimensão Reabilitação	34
Figura 18- Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Gestão da Doença; Dimensão Abordagem Paliativa	35
Figura 19 -Indicadores da Dimensão Abordagem Paliativa.....	35
Figura 20-Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Gestão da Doença; Dimensão Saúde Mental	35
Figura 21- Indicadores da Dimensão Saúde Mental	35

Figura 22- Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Gestão da Doença; Dimensão Doença Crónica	36
Figura 23- Indicadores da Dimensão Doença.....	36
Figura 24- Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Gestão da Doença; Dimensão ECCI.....	36
Figura 25 -Indicadores da Dimensão ECCI.....	37
Figura 26 -Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Intervenção Comunitária; Dimensão Saúde Escolar	37
Figura 27 – Indicadores da Dimensão Saúde Escolar	38
Figura 28 – Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Satisfação dos Utentes	38
Figura 29 - Resultados da Área Serviços; Subárea Serviços de Caráter Assistencial; Dimensão Serviços Assistenciais	39
Figura 30 -Resultados da Área Desempenho Serviços; Subárea Serviços de Caráter não Assistencial; Dimensão Governação Clínica	39
Figura 31 -Resultados da Área Qualidade Organizacional	40
Figura 32 -Resultados da Área Formação Profissional; Subárea Formação Interna; Dimensão Formação da Equipa Multiprofissional	42
Figura 33 -Resultados da Área Formação Profissional; Subárea Formação Interna; Dimensão Formação de Internos e Alunos	42

Lista de siglas

AAL – Associação Amato Lusitano

ACES, BIS – Agrupamento de Centros de Saúde da Beira Interior Sul

ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde

APEF CB – Associação de Profissionais de Educação Física de Castelo Branco

ARSC, IP – Administração Regional de Saúde do Centro

AVC - Acidente Vascular Cerebral

BI CSP – Bilhete de Identidade dos Cuidados de Saúde Primários

CEI – Contrato de Emprego e Inserção

CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social

CPCJ – Comissão Proteção Crianças e Jovens

CSP – Cuidados de Saúde Primários

CSPR – Centro Social Padres Redentoristas

DE – Diretor Executivo

DPOC – Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica

EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza Portugal

ECCI – Equipa de Cuidados Continuados Integrados

ERA – Equipa Regional de Apoio

GAG - Gabinete de apoio à Gestão

GNR – Guarda Nacional Republicana

GRT – Gestão do Regime Terapêutico

IDG – Índice de Desempenho Global

IDS – Índice de Desempenho Sectorial

IEFP – Instituto de Emprego Formação Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco

IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social

ISS - Instituto da Segurança Social, I.P.

NACJR – Núcleo de Apoio de Crianças e Jovens em Risco

NSE – Necessidade de Saúde Especiais

NUT - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

PAUF – Plano de Ação da Unidade Funcional

PN – Programa Nacional

PNSE – Programa Nacional de Saúde Escolar

PNSIJ – Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil

PNSM – Programa Nacional de Saúde Mental

PNSPI – Programa Nacional de Saúde das Pessoas Idosas

PSP – Polícia de Segurança Pública

RN – Recém Nascidos

RNU – Registo Nacional de Utentes

RSVI - Rastreio de Saúde Visual e Infantil

SAM - Sistema de Apoio ao Médico

SAPE – Sistema Apoio à Prática de Enfermagem

SDM – Suporte de Dados Mestre

SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

SPMS – Serviços Partilhados do Ministério de Saúde

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

ULSCB,EPE – Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, Entidade Pública Empresarial

USF – Unidade de Saúde Familiar

Parte I

Introdução

1. INTRODUÇÃO

No âmbito da reforma dos Cuidados de Saúde Primários, o Decreto- Lei nº 28/ 2008 de 22 de Fevereiro, criou os Agrupamentos de Centros de Saúde do Serviço Nacional de Saúde e estabeleceu o seu regime de organização e funcionamento. O despacho nº 10143/2009 de 16 de Abril, aprova o Regulamento da Organização e Funcionamento da Unidade de Cuidados na Comunidade. A missão centra-se na “(...) prestação de cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo, e actua ainda, na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção.”.

O Decreto-Lei nº318/2009 de 2 de novembro, criou a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco por integração do Hospital Amato Lusitano, com os Agrupamentos de Centros de Saúde da Beira Interior Sul e do Pinhal Interior Sul.

Ao elaborarmos este relatório seguimos as normas emanadas pela ACSS, no Guia de elaboração de relatórios e no Guião para contratualização no âmbito dos cuidados de saúde primários – 2019.

Como manifestação dos princípios de transparência e visibilidade propostos apresentamos os valores obtidos pela pesquisa no portal do BI CSP e do SDM.

Parte II

Caraterização da Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco

2- CARATERIZAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE DE CASTELO BRANCO

A Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco, adiante designada por UCC Castelo Branco, é uma unidade elementar de prestação de cuidados de saúde, apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente dedicada às pessoas, e grupos mais vulneráveis em situação de maior risco ou dependência física funcional ou de doença, que requeira acompanhamento próximo.

Pretendemos contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da área geográfica de intervenção (Concelho de Castelo Branco), visando a obtenção de ganhos em saúde e concorrendo de um modo direto para o cumprimento da missão do ACES, BIS e da ULSCB,EPE.

A UCC Castelo Branco é dotada de autonomia organizativa e técnica e integrada numa lógica de rede com as outras unidades funcionais do ACES BIS, da ULSCB,EPE, sem prejuízo da necessária articulação interinstitucional e intersectorial, indispensável à concretização da sua missão. (artigo 2º do Despacho nº 10143/2009, de 16 de Abril).

A sua sede localiza-se nas instalações do Centro de Saúde de São Tiago, situado na Rua Dr. António Sérgio, nº 10, 6000-172 Castelo Branco, com o contacto telefónico 272 340 290, e-mail ucccastelobranco@gmail.com e ucccastelobranco@ulscb.min-saude.pt e página na internet <https://ucccb.pt/>

O logótipo da UCC Castelo Branco representando a torre de um castelo, foi criado em 2009, aquando da candidatura, por uma Web designer. A sua justificação, prende-se com o seguinte: “A construção do território passou sempre pela imposição de marcas de presença e de ocupação, como por exemplo, os castelos, as fortalezas e fortins. Mas trata-se, também, de marcas monumentais de grande expressividade retórica. Os castelos e fortalezas eram estruturas funcionais, desempenhando o papel de defesa e de enquadramento da exploração deste ou daquele território, mas também se destinavam a prevalecer na paisagem como sinais de poder e polos de regramento da ocupação populacional.”

A UCC Castelo Branco deixa o seu legado, pelos cuidados de saúde que presta à população do Concelho de Castelo Branco.

A obtenção de ganhos em saúde sensíveis aos cuidados prestados pelos colaboradores da UCC Castelo Branco, são o seu objetivo prioritário.

Parte III

Área Geográfica de Influência

3- ÁREA GEOGRÁFICA DE INFLUÊNCIA

O concelho de Castelo Branco é a área geográfica da UCC Castelo Branco, com uma área de 1440 Km², insere-se na NUT II Centro e NUT III Beira Interior Sul. Dista 250 Km de Lisboa e 260Km do Porto. Faz fronteira a norte com o concelho do Fundão; a sul com o de Vila Velha de Ródão e com o rio Tejo que o separa da vizinha província espanhola de Cáceres. A oeste o concelho de Castelo Branco é limitado pelos concelhos de Oleiros e Proença-a-Nova e a este pelo concelho de Idanha-a-Nova (como se pode observar no mapa seguinte).

O concelho de Castelo Branco abrange 19 freguesias, com um total de 52192 habitantes, segundo o INE, Anuário Estatístico da Região Centro, 2018.

A única freguesia urbana é a de Castelo Branco. Alcains e União de freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo são medianamente urbanas. As restantes são todas rurais: Alameda, Benquerenças, União de freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafede, União de freguesias de Escalos de Baixo e Mata, União de freguesias de Escalos de Cima e Lousa, União de freguesias de Freixial do Campo e Juncal do Campo, Lardosa, Louriçal do Campo, Malpica do Tejo, Monforte da Beira, união de freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, Salgueiro do Campo, Santo André das Tojeiras, São Vicente da Beira, Sarzedas, e Tinalhas.

Figura 1 - Mapa do Distrito de Castelo Branco



Fonte: Associação Empresarial de Portugal

Parte IV

Estrutura da população

4- ESTRUTURA DA POPULAÇÃO

De acordo com o RNU em dezembro de 2019, no concelho de Castelo Branco residiam 53.948 utentes, sendo estes da área de abrangência da UCC Castelo Branco.

Estes utentes encontram-se inscritos nas várias UF: UCSP de Alcains, UCSP de São Miguel, UCSP de São Tiago e USF Beira Saúde, (como se pode observar na figura seguinte).

Figura 2 - Distribuição das inscrições nos CSP



Fonte: BI CSP, 2020

A baixa taxa de natalidade aliada ao aumento da esperança de vida contribuem para um aumento do envelhecimento da população e consequentemente dos problemas de saúde que lhe estão associados. Neste contexto, pode-se concluir que a evolução da estrutura etária da população residente no concelho, inicia uma trajetória preocupante em matéria de equilíbrio intergerações, sendo por isso possuidora de impactos económicos e sociais complexos.

O índice de envelhecimento e o índice de dependência são exemplo dessa preocupação, conforme se pode ver na figura anterior. É uma população com um alto

índice de dependência total, 65,87% (maioritariamente à custa do índice de dependência de idosos – 46,98%) e que tem vindo a aumentar.

Parte V

Missão, Visão e Valores

5- MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO: prestar cuidados de saúde e de apoio psicológico e social de qualidade ao Cidadão/Família/Comunidade, com um tempo de resposta adequado a cada situação, ao menor custo, sempre norteados pela excelência dos cuidados prestados.

VISÃO: assegurar respostas integradas, articuladas, diferenciadas e de proximidade às necessidades em cuidados de saúde da população da área geográfica do concelho de Castelo Branco, contribuindo para a obtenção de ganhos em saúde e melhoria da acessibilidade e equidade.

VALORES:

- Cooperação entre todos os elementos da equipa para a concretização dos objetivos da acessibilidade, da globalidade e da continuidade dos cuidados de saúde;
- Solidariedade e trabalho em equipa;
- Autonomia assente na auto organização funcional e técnica visando o cumprimento do plano de ação;
- Articulação com as outras unidades funcionais da ULSCB,EPE;
- Parceria informal com estruturas da comunidade local (Autarquia, ISS, IPSS, PSP, GNR, IPCB, EAPN, APEF CB, AAL, Associações sem fins lucrativos e outras);
- Avaliação contínua;
- Gestão participativa assente num sistema de comunicação e de relações entre todos os seus colaboradores, promotores de ganhos, motivação e satisfação profissional;

- Foco no Cliente - a organização depende dos seus clientes; logo deve entender as suas necessidades atuais e futuras, satisfazer as suas necessidades e implementar métodos para monitorar a sua perceção quanto aos “produtos e serviços fornecidos”;
- A melhoria contínua é um objetivo permanente da organização e transversal a todos os programas da carteira de serviços. Este princípio garante que, a partir de ações preventivas e corretivas, se caminhe na procura da excelência, através dos produtos e processos.

Parte VI

Inibições decorrentes da necessidade de cumprir o compromisso assistencial da UCC Castelo Branco

6- INIBIÇÕES DECORRENTES DA NECESSIDADE DE CUMPRIR O COMPROMISSO ASSISTENCIAL DA UCC CASTELO BRANCO

Os objetivos definidos no PAUF da UCC Castelo Branco para todos os programas da carteira de serviços, só podem ser cumpridos se os recursos humanos e materiais necessários à execução dos mesmos forem atribuídos pelo Conselho de Administração da ULSCB,EPE.

Parte VII

Identificação dos Colaboradores

7- IDENTIFICAÇÃO DOS COLABORADORES

A UCC Castelo Branco atualmente é constituída por uma equipa multidisciplinar identificada no quadro 1.

QUADRO 1 - Distribuição dos colaboradores da UCC Castelo Branco por grupo profissional

Nome do colaborador	Grupo Profissional
Maria Odete Ribeiro	Enfermeiro Gestor
Coelho Vicente	Coordenadora da UCC Castelo Branco
Luísa Margarida Ventura Cardoso Gomes Pereira	Enfermeiro Especialista em Reabilitação
Isabel Maria Dias Antunes	Médico (Assistente graduado de MGF)
Maria da Graça G. David Coelho e de A. Moura	Higienista Oral
João Manuel Andrade Curado Sal	Assistente Operacional
Maria Carmo Gonçalves	Farmacêutico
Maria Valentina Almeida Santos Gonçalves	Enfermeiro
Maria Piedade Chaves Valente	Enfermeiro Especialista em Saúde Comunitária
Ana Maria Lucas Ferreira	Assistente Operacional
Serviço Social da ULSCB,EPE	Assistente Social
Psicólogo da ULSCB,EPE	Psicólogo
Nutricionista da ULSCB,EPE	Nutricionista

Fonte: UCC Castelo Branco, 2019

Os profissionais abaixo designados, embora não contemplados na distribuição dos colaboradores da UCC Castelo Branco, são marcantes para o alcance dos nossos objetivos:

- Um elemento com CEI do IEFP de Castelo Branco – José Carlos Ribeiro Gomes até abril;
- Duas Assistentes Operacionais no serviço de esterilização no horário das 8h00 às 20h00 – Maria da Conceição Lourenço Ribeiro Santos e Augusta Gama Pires Martins;
- Duas Assistentes Operacionais no serviço de atendimento telefónico no horário das 8h00 às 20h00 – Maria Aldina Castanho Freixo e Maria Celeste Fernandes Máximo Pires;
- Um segurança – Nuno Alexandre Laranjeira Pedro;
- Um Interno de Medicina Geral e Familiar – Andréa Bevin Rodriguez;
- A higienização das instalações são asseguradas no Centro de Saúde de São Tiago em todo o horário de funcionamento do mesmo, por elementos com CEI do IEFP de Castelo Branco e por uma empresa privada.

Parte VIII

Problemas e objetivos identificados no PAUF

8- PROBLEMAS E OBJETIVOS IDENTIFICADOS NO PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE FUNCIONAL

Problema 1:

Perturbações depressivas e prevenção do Suicídio (Programa Nacional de Saúde Mental; Programa Nacional Saúde Infantil e Juvenil (NACJR; SNIPI; CPCJ); Programa Nacional de Saúde Escolar; Programa Nacional de Saúde das Pessoas Idosas; Núcleo Local de Inserção - Rendimento Social de Inserção).

Objetivos

1- Reduzir o impacto das perturbações mentais e contribuir para a promoção da saúde mental da comunidade.

Realização de ações de promoção da literacia em saúde dirigidas à população, no âmbito da promoção da saúde mental.

2- Prevenção nas áreas da depressão e suicídio nos jovens do 3º ciclo.

Implementação do Projeto "+ Contigo" no 3º ciclo do Ensino Básico.

3- Prevenção dos maus tratos na Infância.

Realização de ações de promoção da literacia em saúde dirigidas às crianças, famílias docentes/não docentes, no âmbito da promoção da saúde mental.

4- Prevenção dos maus tratos no Idoso
Identificação e despiste de situações de maus tratos e de isolamento. Melhorar a proximidade com a população

5- Realização de ações de promoção da literacia em saúde dirigidas à população, no âmbito da promoção da saúde mental.

6- Prevenção do Burnout.

Realização de ações de promoção da literacia em saúde dirigidas à população, no âmbito da promoção da saúde mental. Comemoração do dia da saúde mental, envolvendo os parceiros da comunidade.

Problema 2:

Abuso do tabaco, abuso do álcool e substâncias psicoativas (Programa Nacional de Prevenção e Controlo do Tabagismo; Programa Nacional de Saúde Mental; Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil; Programa Nacional de Saúde Escolar).

Objetivos

1- Reduzir a prevalência do consumo de tabaco na população do concelho de Castelo Branco nos próximos 10 anos.

Realização de ações de promoção da literacia em saúde dirigidas à comunidade sobre prevenção do tabagismo/alcoolismo e substâncias psicoativas e dos riscos associados (campanhas informativas e educativas na rua envolvendo os vários parceiros comunitários), no âmbito da promoção de uma vida livre sem tabaco/ álcool/ substâncias psicoativas.

2- Prevenir a iniciação do consumo de tabaco/álcool/substâncias psicoativas nos jovens.

Realização de ações de promoção da literacia em saúde dirigidas à comunidade sobre prevenção do tabagismo/alcoolismo e substâncias psicoativas e dos riscos

associados (campanhas informativas e educativas na rua envolvendo os vários parceiros comunitários), no âmbito da promoção de uma vida livre sem tabaco/álcool/ substâncias psicoativas.

Problema 3:

Diabetes Mellitus (Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Diabetes; Promoção da actividade física, saúde e bem estar).

Objetivos

1- Diminuir a prevalência da Diabetes Mellitus tipo 2, no concelho de Castelo Branco nos próximos 10 anos.

Intervenção comunitária destinada à população em geral visando a prevenção da Diabetes Mellitus tipo 2.

Realização de ações de promoção da literacia em saúde dirigidas à população, no âmbito da promoção da atividade física, estilos de vida saudáveis e fatores de risco. Realização de rastreios da diabetes entre os grupos de risco acrescido de diabetes tipo 2. Elaborar e divulgar à comunidade um manual de boas práticas: Promoção da atividade física, da saúde e do bem estar e uma alimentação saudável.

Problema 4:

Hipertensão Arterial (Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares; Promoção da atividade física, saúde e bem estar

Objetivos

1- Reduzir a incidência de enfarte do miocárdio e de AVC, particularmente abaixo dos 65 anos no concelho de Castelo Branco nos próximos 10 anos.

PROBLEMAS E OBJETIVOS IDENTIFICADOS NO PAUF

Realização de ações de promoção da literacia em saúde dirigidas à população, no âmbito da promoção da actividade física, sobre estilos de vida saudáveis e fatores de risco. Intervenção comunitária destinada à população em geral visando a prevenção da Hipertensão Arterial. Realização de rastreios da Hipertensão Arterial. Elaborar e divulgar à comunidade um manual de boas práticas: Promoção da atividade física, da saúde e do bem estar e uma alimentação saudável

2- Aumentar a proporção de hipertensos que se encontram diagnosticados e controlados

Realização de ações de promoção da literacia em saúde dirigidas à população, no âmbito da promoção da actividade física, sobre estilos de vida saudáveis e fatores de risco. Intervenção comunitária destinada à população em geral visando a prevenção da Hipertensão Arterial. Realização de rastreios da Hipertensão Arterial. Elaborar e divulgar à comunidade um manual de boas práticas: Promoção da atividade física, da saúde e do bem estar e uma alimentação saudável.

3- Reduzir a prevalência de fumadores

Realização de ações de promoção da literacia em saúde dirigidas à população, no âmbito da promoção da actividade física, sobre estilos de vida saudáveis e fatores de risco. Intervenção comunitária destinada à população em geral visando a prevenção da Hipertensão Arterial. Realização de rastreios da Hipertensão Arterial. Elaborar e divulgar à comunidade um manual de boas práticas: Promoção da atividade física, da saúde e do bem estar e uma alimentação saudável

4- Reduzir a prevalência de obesos

Realização de ações de promoção da literacia em saúde dirigidas à população, no âmbito da promoção da actividade física, sobre estilos

PROBLEMAS E OBJETIVOS IDENTIFICADOS NO PAUF

de vida saudáveis e fatores de risco. Intervenção comunitária destinada à população em geral visando a prevenção da Hipertensão Arterial. Realização de rastreios da Hipertensão Arterial. Elaborar e divulgar à comunidade um manual de boas práticas: Promoção da atividade física, da saúde e do bem estar e uma alimentação saudável.

4- Aumentar a prevalência de indivíduos com hábitos regulares de exercício físico.

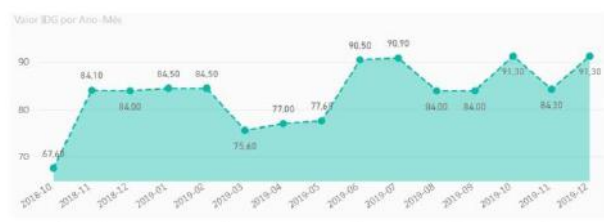
Realização de ações de promoção da literacia em saúde dirigidas à população, no âmbito da promoção da actividade física, sobre estilos de vida saudáveis e fatores de risco. Intervenção comunitária destinada à população em geral visando a prevenção da Hipertensão Arterial. Realização de rastreios da Hipertensão Arterial. Elaborar e divulgar à comunidade um manual de boas práticas: Promoção da atividade física, da saúde e do bem estar e uma alimentação saudável.

6- Melhorar a gestão do stress

Realização de ações de promoção da literacia em saúde dirigidas à população, no âmbito da promoção da actividade física, sobre estilos de vida saudáveis

Face aos problemas identificados foram desenvolvidas atividades específicas constantes do PAUF, com vista à melhoria contínua de cuidados nas diferentes sub-dimensões, que permitiram alcançar um IDG de 91,30 (conforme figura 3).

Figura 3 -Valor de IDG por Ano- Mês



Fonte: BI CSP,

Parte IX

Plano de Ação

9- PLANO DE AÇÃO

9.1. DESEMPENHO ASSISTENCIAL

Desde o início de atividade da UCC Castelo Branco que os colaboradores prestam cuidados de excelência e de qualidade

efetuando os registos corretos nas diferentes plataformas informáticas.

9.1.1 ACESSO

Tivemos um IDS em dezembro 2019 de 91.

Figura 4 - Valor do IDS na Área Desempenho Assistencial

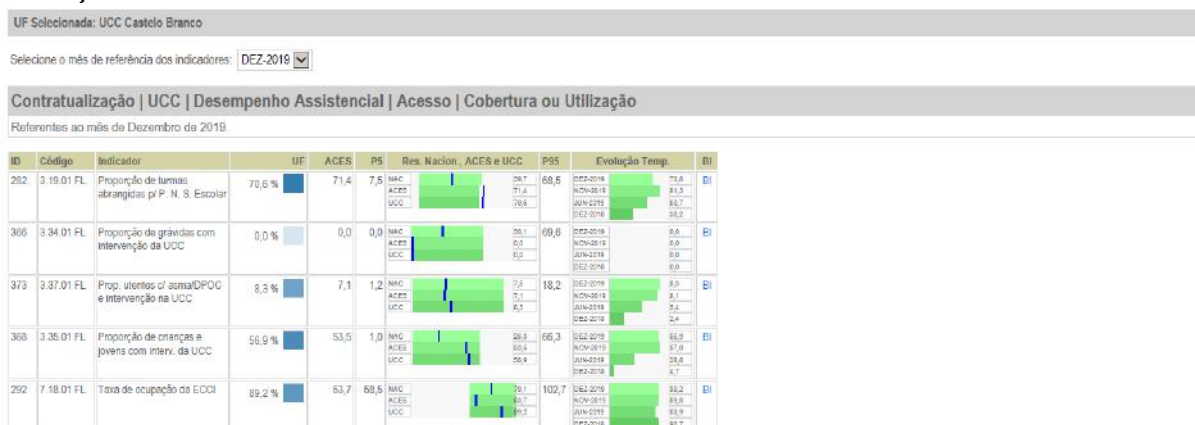
Área	Valor IDS
Desempenho Assistencial	84,30
Acesso	91,00
Cobertura ou Utilização	70,00
Distribuição da Atividade	100,00
Tempos Máximos de Resposta Garantidos	100,00

Fonte: BI CSP, 2020

Conforme se irá visualizar nas figuras seguintes, a UCC Castelo Branco na Área Desempenho Assistencial, Subárea Acesso nas diferentes Dimensões, que têm a ver com

a prestação direta dos cuidados, os resultados encontram-se acima da média nacional, permitindo um score de 2 na avaliação do BI CSP.

Figura 5 - Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Acesso; Dimensão Cobertura ou Utilização



Fonte: SDM, 2020

Figura 6 - Indicadores da dimensão Cobertura ou Utilização

Cód. Indicat...	Designação Indicador (+ID)	Tipo	Exclusão	IDG	Mês Ind	Min. Ac...	Min. Esper	Máx. Esper	Máx. Aceit	Resulta...	Score
2013.282.01.FL	282 - Proporção de turmas abrangidas p/ P. N. S. Escolar	FL		S	201912	15,00	30,00	100,00	100,00	70,556	2,00
2013.292.01.FL	292 - Taxa de ocupação da ECCI	FL		S	201912	70,00	80,00	100,00	100,00	89,232	2,00
2017.366.01.FL	366 - Proporção de grávidas com intervenção da UCC	FL		S	201912	25,00	35,00	100,00	100,00	0,000	0,00
2017.368.01.FL	368 - Proporção de crianças e jovens com interv. da UCC	FL		S	201912	7,00	15,00	100,00	100,00	56,924	2,00
2017.373.01.FL	373 - Prop. utentes c/ asma/DPOC e intervenção na UCC	FL		S	201912	7,00	10,00	100,00	100,00	8,318	1,00

Fonte: BI CSP, 2020

Figura 7 - Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Acesso; Dimensão distribuição da Atividade



Fonte: SDM, 2020

Figura 8 -Indicadores da dimensão distribuição da Atividade

Cód. Indicad...	Designação Indicador (+ID)	Tipo	Exclusão	IDG	Mês Ind	Min. Ac...	Min. Esper	Máx. Esper	Máx. Aceit	Resulta...	Score
2013.279.02 FL	279 - Proporção VD enfermagem fim-de-semana e feriado	FL		S	201912	6,00	10,00	30,00	30,00	19,636	2,00
2013.281.01 FL	281 - Número médio visitas domic. por utente, por mês	FL		S	201912	8,00	10,00	31,00	31,00	20,169	2,00
2017.369.01 FL	369 - Proporção de consultas não presenciais na UCC	FL		S	201912	5,00	10,00	30,00	30,00	13,219	2,00

Fonte: BI CSP, 2020

Figura 9 -Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Acesso; Dimensão Tempos Máximos de Resposta Garantidos



Fonte: SDM, 2020

Figura 10 -Indicadores da dimensão Tempos Máximos de Resposta Garantidos

Cód. Indicad...	Designação Indicador (+ID)	Tipo	Exclusão	IDG	Mês Ind	Min. Ac...	Min. Esper	Máx. Esper	Máx. Aceit	Resulta...	Score
2013.280.01 FL	280 - Proporção ute. aval. equi. multip. prim. 48h	FL		S	201912	50,00	60,00	100,00	100,00	100,000	2,00

Fonte: BI CSP, 2020

Em relação aos indicadores: “Proporção de grávidas com intervenção da UCC” e “Proporção de utentes com Asma/DPOC e intervenção na UCC” os mesmos nunca foram contratualizadas, nem fazem parte de nenhum programa da carteira de serviços da UCC Castelo Branco.

9.1.2 GESTÃO DA SAÚDE

Tivemos um IDS em dezembro 2019 de 50.

Figura 11 -Valor do IDS na Subárea Gestão da Saúde

Área	Valor IDS
Gestão da Saúde	50,00
Saúde Reprodutiva	50,00

Fonte: BI CSP, 2020

Em relação ao indicador “Proporção de crianças com amamentação exclusiva 6M” este depende dos diagnósticos/focos e registros efetuados no SAM e SAPE no SClínico dos colaboradores das UCSP’s e USF, verificando-se resultados abaixo da média nacional conforme figura abaixo, afetando

negativamente o valor de IDS da UCC Castelo Branco.

Figura 12 -Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Gestão da Saúde ; Dimensão Saúde Reprodutiva



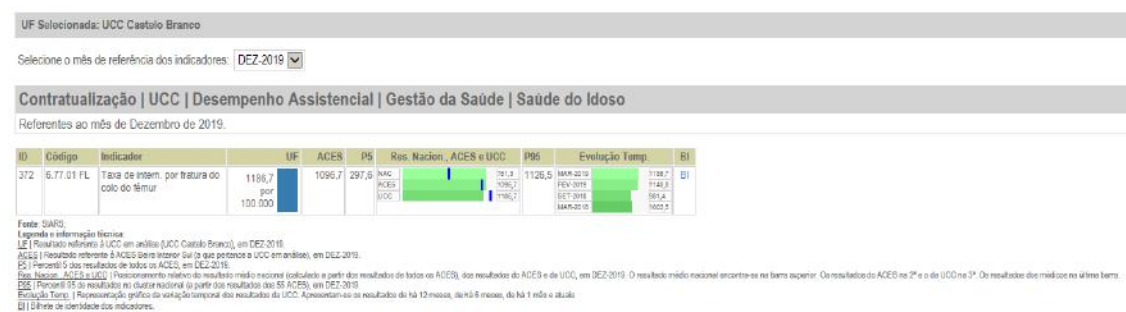
Fonte: SDM, 2020

Figura 13 -Indicadores da dimensão Saúde Reprodutiva

C6d. Indicac...	Designação Indicador (+ID)	Tipo	Exclusão	IDG	Mês Ind	Min. Ac...	Min. Esper	Máx. Esper	Máx. Aceit	Resulta...	Score
2017.370.01 FL	370 - Proporção de crianças com amamentação exclusiva 6M	FL		S	201912	15,00	20,00	100,00	100,00	14,285	0,00
2017.375.01 FL	375 - Proporção de RN de termo, de baixo peso	FL		S	201912	0,00	0,00	1,50	1,60	0,000	2,00

Fonte: BI CSP, 2020

Figura 14 -Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Gestão da Saúde ; Dimensão Saúde do Idoso



Fonte: SDM, 2020

Embora não diretamente influenciado pela prestação direta da UCC Castelo Branco na dimensão saúde do adulto da Subárea Gestão

da Saúde, tivemos um bom resultado em relação à media nacional.

9.1.3 GESTÃO DA DOENÇA

Tivemos um IDS em dezembro 2019 de 96,3.

Figura 15 - Valor do IDS na Subárea Gestão da Doença

Área	Valor IDS
Gestão da Doença	96,30
Abordagem Paliativa	100,00
Doença Crónica	100,00
ECCI	81,30
Reabilitação	100,00
Saúde Mental	100,00

Fonte: BI CSP, 2020

Como em qualquer Unidade/Serviço só avaliando os aspetos menos positivos se consegue debater as dificuldades

encontradas e melhorar a prestação de cuidados.

Figura 16 - Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Gestão da Doença; Dimensão Reabilitação



Fonte: SDM, 2020

Figura 17 - Indicadores da Dimensão Reabilitação

Cód. Indicad...	Designação Indicador (+ID)	Tipo	Exclusão	IDG	Mês Ind	Min. Ac...	Min. Esper	Máx. Esper	Máx. Aceit	Resulta...	Score
2017.387.01.FL	387 - Proporção de utentes com melhorias funcionais	FL		S	201912	45,00	60,00	100,00	100,00	72,000	2,00

Fonte: BI CSP, 2020

Figura 18- Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Gestão da Doença; Dimensão Abordagem Paliativa



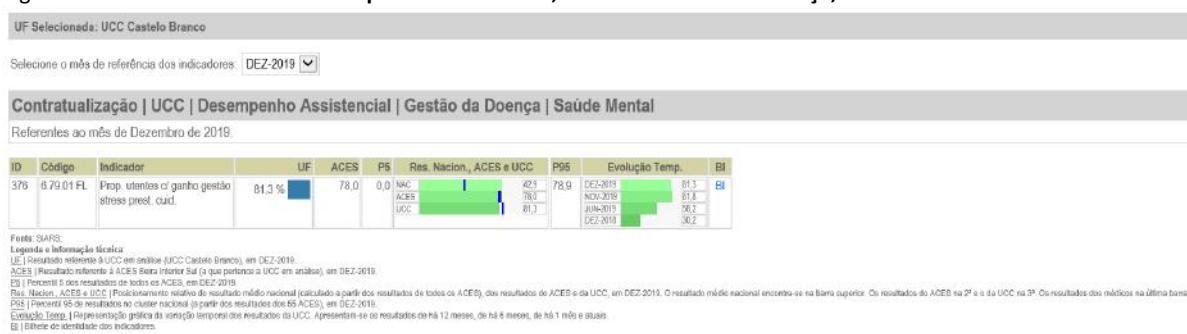
Fonte: SDM, 2020

Figura 19 - Indicadores da Dimensão Abordagem Paliativa

Cód. Indicad...	Designação Indicador (+ID)	Tipo	Exclusão	IDG	Mês Ind	Min. Ac...	Min. Esper	Máx. Esper	Máx. Aceit	Resulta...	Score
2017.367.01.FL	367 - Proporção utentes c/ ganhos no controlo da dor	FL		S	201912	45,00	60,00	100,00	100,00	79,411	2,00
2017.388.01.FL	388 - Prop. utentes c/ melhoria no controlo de sintomas	FL		S	201912	40,00	50,00	100,00	100,00	94,736	2,00

Fonte: BI CSP, 2020

Figura 20-Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Gestão da Doença; Dimensão Saúde Mental



Fonte: SDM, 2020

Figura 21- Indicadores da Dimensão Saúde Mental

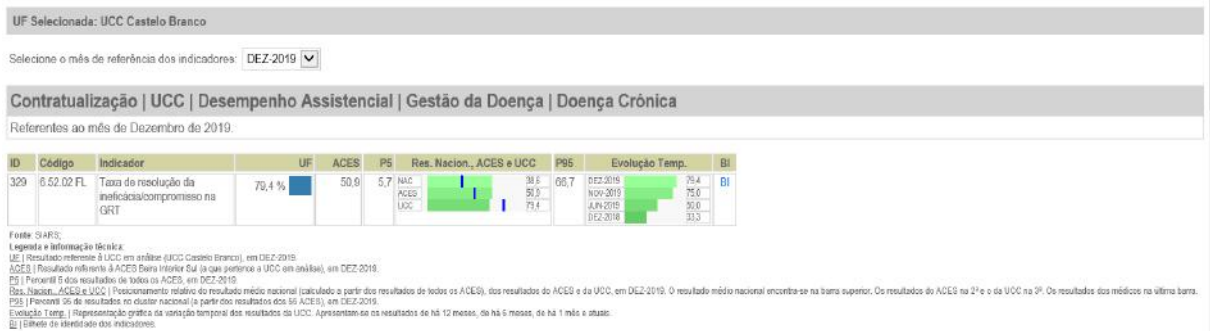
Cód. Indicad...	Designação Indicador (+ID)	Tipo	Exclusão	IDG	Mês Ind	Min. Ac...	Min. Esper	Máx. Esper	Máx. Aceit	Resulta...	Score
2017.376.01.FL	376 - Prop. utentes c/ ganho gestão stress prest. cuid.	FL		S	201912	20,00	50,00	100,00	100,00	81,250	2,00

Fonte: BI CSP, 2020

Tendo a maioria dos prestadores de cuidados idade igual ou maior a 65 anos, e estando 24 horas em permanente contacto com o utente, não foi fácil a redução do stress, no entanto

com as ações de literacia em saúde efetuadas, e aplicando algumas técnicas de relaxamento conseguimos alcançar os objetivos por nós pretendidos.

Figura 22- Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Gestão da Doença; Dimensão Doença Crônica



Fonte: SDM, 2020

Figura 23- Indicadores da Dimensão Doença

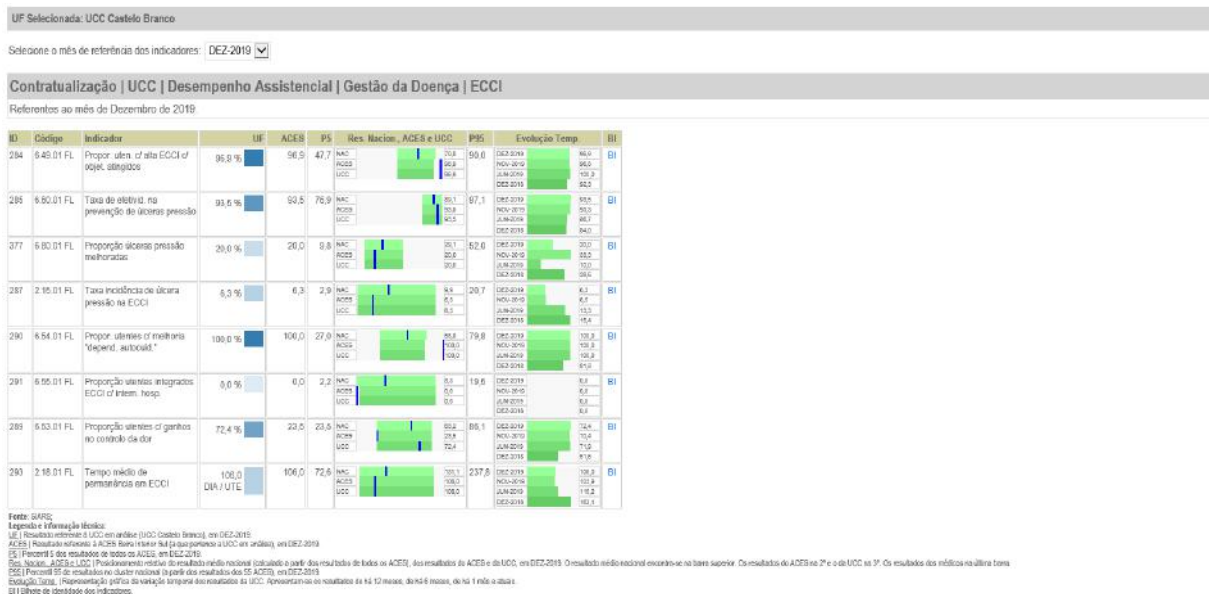
Cód. Indicad...	Designação Indicador (+ID)	Tipo	Exclusão	IDG	Mês Ind	Min. Ac...	Min. Esper	Máx. Esper	Máx. Aceit	Resulta...	Score
2016.329.01.FL	329 - Taxa de resolução da ineficácia/compromisso na GRT	FL		S	201912	35,00	50,00	100,00	100,00	79,411	2,00

Fonte: BI CSP, 2020

Sendo a maioria dos utentes idosos e polimedicados, a correta Gestão do Regime Terapêutico é difícil de gerir, no entanto com

um esforço acrescido de todos os colaboradores da UCC Castelo Branco, alcançamos em 2019 um Score de 2.

Figura 24- Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Gestão da Doença; Dimensão ECCI



Fonte: SDM, 2020

Figura 25 -Indicadores da Dimensão ECCI

Cód. Indicad...	Designação Indicador (+ID)	Tipo	Exclusão	IDG	Mês Ind	Min. Ac...	Min. Esper	Máx. Esper	Máx. Aceit	Resulta...	Score
2013.284.01 FL	284 - Propor. uten. c/ alta ECCI c/ objet. atingidos	FL		S	201912	60,00	70,00	100,00	100,00	96,875	2,00
2013.285.01 FL	285 - Taxa de efetivid. na prevenção de úlceras pressão	FL		S	201912	80,00	90,00	100,00	100,00	93,548	2,00
2013.287.01 FL	287 - Taxa incidência de úlcera pressão na ECCI	FL		S	201912	0,00	0,00	6,00	9,00	6,250	1,00
2013.289.01 FL	289 - Proporção utentes c/ ganhos no controlo da dor	FL		S	201912	40,00	50,00	100,00	100,00	72,413	2,00
2013.290.01 FL	290 - Propor. utentes c/ melhoria "depen.d. autocuid."	FL		S	201912	50,00	60,00	100,00	100,00	100,000	2,00
2013.291.01 FL	291 - Proporção utentes integrados ECCI c/ intern. hosp.	FL		S	201912	0,00	0,00	15,00	20,00	0,000	2,00
2013.293.01 FL	293 - Tempo médio de permanência em ECCI	FL		S	201912	15,00	30,00	120,00	140,00	105,969	2,00
2017.377.01 FL	377 - Proporção úlceras pressão melhoradas	FL		S	201912	40,00	50,00	100,00	100,00	20,000	0,00

Fonte: BI CSP, 2020

Por serem utentes e prestadores idosos, a relação terapêutica estabelecida vai para além do cumprimento de indicadores, tornando-se difícil dar alta para as outras UF, num curto espaço de tempo.

Relativamente ao indicador “Taxa incidência de úlcera de pressão na ECCI”: quando o utente é referenciado para a ECCI pelas UF com utentes inscritos, o diagnóstico/foco úlcera de pressão vem ausente ou mal diagnosticado. Tal implica que o diagnóstico/foco correto seja efetuado pelos colaboradores enfermeiro e médico da UCC Castelo Branco imputando um score desfavorável para a nossa Unidade.

Em relação ao indicador “Proporção úlceras pressão melhoradas” aumentar o score torna-se difícil de alcançar, contudo e com bastante pertinência dos colaboradores da UCC Castelo Branco contamos em 2020 alcançar pelo menos um Score de 1.

Na Subárea Gestão da Doença tivemos um bom resultado em relação à média nacional em quase todas as dimensões avaliadas. Ao efetuarmos uma avaliação crítica dos IDS de 0 (zero), e 1(um) foram assimilados como um processo de aprendizagem para a melhoria de resultados futuros.

9.1.4 INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Obtivemos um IDS em dezembro 2019 de 100.

Figura 26 -Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Intervenção Comunitária; Dimensão Saúde Escolar

UF Seleccionada: UCC Castelo Branco

Selecione o mês de referência dos indicadores: DEZ-2019

Contratualização | UCC | Desempenho Assistencial | Intervenção Comunitária | Saúde Escolar

Referentes ao mês de Dezembro de 2019.

ID	Código	Indicador	UF	ACES	PS	Res. Nacion., ACES e UCC	PS	Evolução Temp.	BI
283	3.21.01 FL	Proporção Utentes (por c/ HSE c/ intern. S. Escolar	86,1 %	74,6	0,0	INC. (0,0)	INC. (54,3)	INC. (0,0)	BI

Fonte: SIRS

Legenda e informação técnica

UF: Resultado referente à UCC em análise (UCC Castelo Branco), em DEZ-2019

ACES: Resultado referente à ACES (Unidade) S4 (a que pertence a UCC em análise), em DEZ-2019

PS: Percentagem dos resultados de todos os ACES, em DEZ-2019

Res. Nacion., ACES e UCC: Posicionamento relativo ao resultado médio nacional (calculado a partir dos resultados de todos os ACES), dos resultados da ACES e da UCC, em DEZ-2019. O resultado médio nacional encontra-se na barra superior. Os resultados da ACES na 2ª e da UCC na 3ª. Os resultados dos indicadores na última barra.

PS: Percentagem dos resultados a nível nacional (a partir dos resultados dos 33 ACES), em DEZ-2019

Gráfico Tabela: Representação gráfica da evolução temporal dos resultados da UCC. Apresenta-se os resultados de até 12 meses, de 1 a 12 meses, de 1 a 1 mês e atual.

BI: Bateria de indicadores - SRS Interiores.

Fonte: SDM, 2020

Figura 27 – Indicadores da Dimensão Saúde Escolar

Cód. Indicad...	Designação Indicador (+ID)	Tipo	Exclusão	IDG	Mês Ind	Min. Ac...	Min. Esper	Máx. Esper	Máx. Acet	Resulta...	Score
2013.283.01 FL	283 - Proporção crian./jov. c/ NSE c/ interv. S. Escolar	FL		S	201912	15,00	30,00	100,00	100,00	96,078	2,00

Fonte: BI CSP, 2020

Efetuamos intervenções dirigidas a todas as crianças com necessidade de saúde especiais

(NSE) no âmbito da Saúde Escolar permitindo por isso o valor de IDG de 2.

9.1.5 SATISFAÇÃO DOS UTENTES

A todos os utentes no momento da alta e aos parceiros aquando da cessação da atividade foi aplicado o questionário de satisfação, elaborado pelos colaboradores da UCC Castelo Branco.

O resultado da avaliação dos questionários de satisfação, em todos os itens avaliados, tiveram resultados muito positivos, e em nenhum se verificou sugestões de melhoria.

Figura 28 – Resultados da Área Desempenho Assistencial; Subárea Satisfação dos Utentes

UF Seleccionada: UCC Castelo Branco

Selecionar o mês de referência dos indicadores: DEZ-2019

Satisfação dos Utentes

Referentes ao mês de Dezembro de 2019.

ID	Código	Indicador	UF	ACE3	PS	Res. Nacion. ACE3 e UCC	PS3	Evaluación Temp	BI
196	8.08.02 FL	Medida do tempo de resolução de reclamações	— dia	—	NAC ECC UCC	0,0 0,0 0,0	DEC-2019 NOV-2019 AUG-2019 JUL-2019	0,0 0,0 0,0 0,0	BI

Fonte: SDM, 2020

9.2 SERVIÇOS

9.2.1 SERVIÇOS DE CARÁTER ASSISTENCIAL

Para atingirmos os valores esperados efetuamos alargamento de horário (sem incentivos financeiros) para assegurar a continuidade da prestação de cuidados aos utentes da ECCI e dar resposta às solicitações

dos diversos parceiros informais, num total de 434 horas.

Figura 29 - Resultados da Área Serviços; Subárea Serviços de Carácter Assistencial; Dimensão Serviços Assistenciais



9.2.2 SERVIÇOS DE CARÁTER NÃO ASSISTENCIAL

Figura 30 - Resultados da Área Desempenho Serviços; Subárea Serviços de Carácter não Assistencial; Dimensão Governação Clínica



A Coordenadora da UCC Castelo Branco esteve presente em todas as reuniões de governação clínica marcadas pelo DE do ACES, BIS;

Foram realizadas 4 reuniões do Conselho Geral da UCC Castelo Branco;

Mensalmente foram realizadas reuniões de equipa, onde foram discutidos casos clínicos,

problemas da unidade e sua resolução, e todos os temas que os colaboradores consideraram pertinentes.

Estivemos presentes na Reunião dos CSP em Anadia (05-07-2019).

9.3 QUALIDADE ORGANIZACIONAL

Foi revisto o “Manual de acolhimento do utente”, o “Guia de acolhimento do utente” e o “Manual de acolhimento para novos colaboradores”, o “Regulamento interno” e o “Manual de articulação”.

Foram elaborados um conjunto de normas/procedimentos para uniformização dos registos no Sclínico.

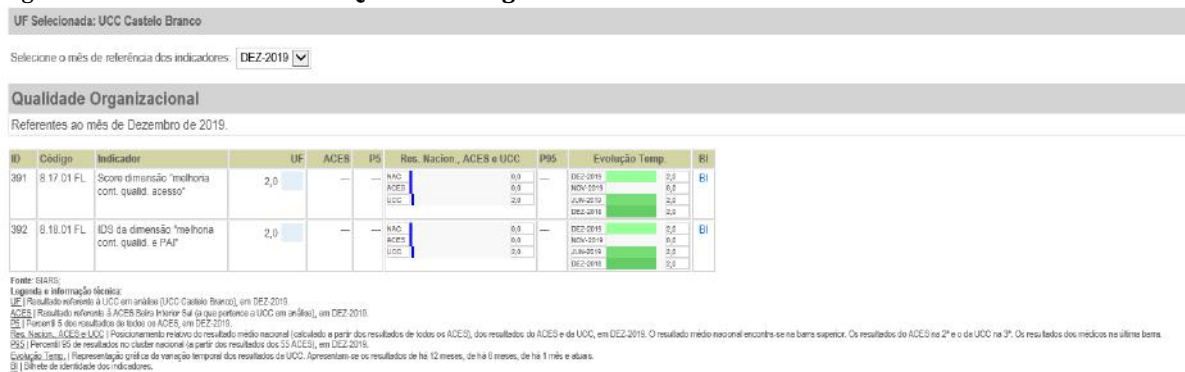
9.3.1 MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE

No ano de 2019 não tivemos nenhuma auditoria efetuada pela ERA da ARS Centro. Prevê-se auditoria em 2020.

As não conformidades imputadas à UCC Castelo Branco foram resolvidas. As não

conformidades imputadas ao Conselho de Administração da ULSCB, EPE ainda aguardam resolução.

Figura 31 - Resultados da Área Qualidade Organizacional



Fonte: SDM, 2020

9.3.2 SEGURANÇA

No ano de 2019 a todos os utentes admitidos na UCC Castelo Branco foram avaliados os seguintes parâmetros:

- Risco de Quedas (Escala de quedas de Morse): implementadas medidas corretivas. Não houve quedas a registar. Verificou-se num elevado número de utentes a redução do risco de queda no momento da alta;

- Prevenção de Úlceras de Pressão (Escala de Braden): Implementadas medidas corretivas.
- No âmbito da segurança de profissionais não foi registado nenhum acidente/incidente em serviço.

9.3.3 CENTRALIDADE NO CIDADÃO

Está previsto no Regulamento Interno da UCC Castelo Branco o tratamento a efetuar às reclamações, críticas e sugestões, onde está explanado a análise e discussão em reunião geral, e destas, dar sempre resposta ao

reclamante, no prazo consignado na lei. Com grande orgulho afirmamos que desde o início de atividade (03-02-2014) não tivemos nenhuma reclamação.

Contudo, foram dirigidos à UCC Castelo Branco, vários “Elogios/Agradecimentos” durante o ano de 2019.

9.4 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A formação em serviço, quer seja interna ou externa, é um direito dos colaboradores da organização, pretendendo contribuir para o desenvolvimento pessoal e organizacional, com resultados na qualidade e humanização dos cuidados de saúde prestados pelos

diferentes colaboradores da UCC Castelo Branco.

O plano de formação anual foi elaborado no PAUF, tendo sido atualizado porque surgiram temas que a equipe considerou pertinentes.

9.4.1 FORMAÇÃO INTERNA

As reuniões de serviço foram uma oportunidade de formação pela apresentação de casos clínicos, discussão dos mesmos e partilha de experiências.

Para além das reuniões também houve formação da equipa multiprofissional.

9.4.1.1 FORMAÇÃO DA EQUIPA MULTIPROFISSIONAL

No ano de 2019 realizamos as ações de formação interna previstas no PAUF:

- Comunicação com os cuidadores informais;
- Reabilitação do utente com alterações da mobilidade;
- Abordagem sistemática no tratamento de feridas;
- Acreditação da Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco;
- Satisfação dos utentes;
- Prevenção do Burnout;
- Prevenção da violência ao longo do ciclo de vida;
- Comunicação.

Figura 32 -Resultados da Área Formação Profissional; Subárea Formação Interna; Dimensão Formação da Equipa Multiprofissional

ID	Código	Indicador	UF	ACES	PS	Res. Nacion., ACES e UCC	P95	Evolução Temp	BI
393	§ 19.01 FL	Score dimensão "formação equipa multiprofis."	2.0			NAC ACES UCC	2.0 2.0 2.0	DEZ-2019 NOV-2019 JUN-2019 DEZ-2018	2.0 2.0 2.0 2.0

Fonte: SDM, 2020

9.4.1.2 FORMAÇÃO DE INTERNOS E ALUNOS

Todos os enfermeiros colaboram na orientação do ensino clínico a alunos do curso de licenciatura em enfermagem.

Durante o ano de 2019 estiveram em formação:

- 4 alunos do 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias;
- 1 aluno do 3º ano Curso de

Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias;

- 2 alunas do curso de Licenciatura em Enfermagem do Instituto Politécnico de Macau
- 1 Interna da Especialidade de Medicina Geral e Familiar, cuja tutoria é da responsabilidade da médica da UCC Castelo Branco.

Figura 33 -Resultados da Área Formação Profissional; Subárea Formação Interna; Dimensão Formação de Internos e Alunos

ID	Código	Indicador	UF	ACES	PS	Res. Nacion., ACES e UCC	P95	Evolução Temp	BI
304	§ 20.01 FL	Score dimensão "formação internos e alunos"	2.0			NAC ACES UCC	2.0 2.0 2.0	DEZ-2019 NOV-2019 JUN-2019 DEZ-2018	2.0 2.0 2.0 2.0

Fonte: SDM, 2020

9.4.2 FORMAÇÃO EXTERNA

No ano de 2019 os colaboradores da UCC Castelo Branco participaram nas seguintes formações efetuando sempre um resumo para partilhar com a equipa:

- CQVida – O idoso: Cuidados multifocais em tempo de senescer

(04 e 05 -04 - 2019);

- Mitos e expectativas face aos refugiados (11-04-2019);
- Estratégias comunicacionais da pessoa com demência (12-04-2019);

- VI Seminário de mestrado em gerontologia social- Realidade(s) e contextos de risco (14-05-2019);
- 4º Encontro de gerontologia – diferentes cuidadores nas diferentes idades (31-05 e 01-06-2019);
- Tratamento de Feridas (01-06-2019);
- Deglutição comprometida no sénior: quais as soluções (01-06-2019);
- Lei da Imigração (11-07-2019);
- Acesso à saúde de cidadãos estrangeiros (06-09-2019);
- Congresso Médico da Beira Interior (20 e 21 -09-2019);
- Pain Education (21-09-2019)
- RSVI 20-12-2019

9.5 ATIVIDADE CIENTÍFICA

Como palestrantes, os colaboradores da UCC Castelo Branco estiveram presentes nas seguintes comunicações livres:

- Como cuidar de pessoas acamadas de multipatologias (06-02-2019);
- Alimentação saudável e a importância da ingestão de água, Gestão do regime Terapêutico e importância da actividade física/ar livre (01-03-2019);
- Prevenção da síndrome de imobilidade no sistema músculo-esquelético e tegumentar (07 e 20-03-2019);
- Viagem de finalistas que perigos? (03-04-2019);

- Sexualidade: diálogo e reflexão (22-05-2019);
- Cuidados de Saúde no Verão (25-07-2019)

Quando entendemos ser pertinente os artigos escritos da nossa autoria são colocados na nossa página <https://ucccb.pt/>

9.6 OUTROS ASSUNTOS

A UCC Castelo Branco efetuou atividades/ intervenções na Comunidade com os diferentes parceiros:

- Corta-Mato Distrital, integrado no Desporto Escolar Distrital (29-01-2019);

- Comemoração do 5º Aniversário da UCC Castelo Branco (3-2-2019);
- Marcha pelo Coração (19-05-2019);
- Semana da Multiculturalidade (23 a 27-09-2019);

- Comemoração do dia Internacional das Pessoas Idosas, no Centro de convívio do Palvarinho (01-10-2019);
- II Edição do Brincotrocas (07 e 14 - 12-2019);
- Projeto Acerte o Passo, realizado nas 1ª terças-feiras de cada mês, durante todo o ano, com a APEF CB;
- Abril - Mês de Prevenção dos Maus Tratos na Criança, distribuição da história do Laço Azul, e Laços Azuis em Castelo Branco com a colaboração da Escola CSPR e da PSP.

Parte X

Conclusão

10. CONCLUSÃO

Da análise do IDG foi possível identificar alguns pontos que carecem de melhorias, como foi exposto anteriormente, tendo sempre presente a excelência da qualidade dos cuidados prestados pelos colaboradores da UCC Castelo Branco:

- ✓ Proporção de úlceras de pressão melhoradas;
- ✓ Taxa incidência de úlcera de pressão na ECCI;
- ✓ Proporção de grávidas com intervenção da UCC;
- ✓ Proporção de utentes com Asma/DPOC e intervenção na UCC;
- ✓ Proporção de crianças com amamentação exclusiva 6M.

Em relação aos três últimos pontos, mantemos a opinião que deveriam ser excluídos do IDG da UCC Castelo Branco, pelo facto de não terem sido contratualizados.

Como já foi referido anteriormente os resultados menos positivos foram para nós um momento de aprendizagem.

A UCC Castelo Branco na Área do Desempenho nomeadamente na subárea Gestão da Saúde, Gestão da Doença e Intervenção Comunitária, desenvolve inúmeras atividades que não estão esplanadas na contratualização.

O ano de 2019, foi o ano de consolidação e reconhecimento do trabalho, esforço e dedicação dos colaboradores da UCC Castelo Branco. Depois de inúmeras dificuldades com que nos deparamos, mas sempre com a capacidade de as superarmos, ver explanado no BI CSP os valores reais do IDG da nossa Unidade, acrescentaram ânimo à equipa. No entanto estamos cientes que, trouxe uma responsabilidade acrescida para mantermos os padrões de qualidade que até aqui nos temos esforçado por atingir.

Em termos de sugestões de melhoria há a registar:

- Maior discussão dos problemas em equipa e maior empenho enquanto equipa;
- Melhoria na contratualização, nomeadamente indicadores que permitam contabilizar toda a atividade desenvolvida;
- Uniformização do método de trabalho em toda a equipa;
- Obras de requalificação do espaço físico da Unidade;
- Alocação dos Recursos Humanos necessários;
- Aquisição de material;
- Mais esforço na qualidade.